

ANÁLISE DO DESEMPENHO DE JOVENS FUTEBOLISTAS NO PROCESSO DE CONSTRUÇÃO OFENSIVA: APLICAÇÃO DO SISTEMA GOLDEN INDEX

Icaro da Cruz Ferreira (PIBIC/CNPq), Matheus de Oliveira Jaime
(Coorientador), Wilson Rinaldi (Orientador),
e-mail: wilsonrinaldi@hotmail.com

Universidade Estadual de Maringá / Centro de Ciências da Saúde/Maringá,
PR.

Ciências da Saúde: Educação Física.

Palavras-chave: Futebol, jovens atletas, jogador chave

Resumo

O presente estudo teve como objetivo identificar os *Golden Players* da equipe e verificar a influência do resultado momentâneo do jogo no desempenho dos futebolistas. A amostra contou com 27 atletas que disputaram o Campeonato Paranaense sub-17 pelo Maringá FC e foram analisados 14 jogos da competição. Para análise observacional, foi utilizado o sistema de classificação e fórmula *Golden Index* (GI). Os resultados da análise foram divididos em três momentos (vitória, derrota, empate) e para cada um destes foi feita uma tabela de classificação dos atletas. O mesmo jogador P.T.M. (GI 54,760 em vitória, GI 49,716 em empate, GI 79,768 em derrota) figurou como *Golden Player* em todos os momentos (favoráveis e desfavoráveis). Em relação aos demais jogadores alguns tiveram alterações significativas na sua classificação e pontuação a depender do momento em que a partida se encontrava, mostrando que o resultado momentâneo do jogo (especialmente os desfavoráveis de derrota) foi capaz de interferir no desempenho ofensivo.

Introdução

O futebol é um esporte coletivo de invasão, com envolvimento complexo entre os elementos componentes do jogo. Compreendemos o jogo por uma perspectiva sistêmica, onde inclusive o desempenho individual de um jogador não se desprende do todo que circunda o “Jogar”. Nota-se ainda uma incipiência em estudos que se dedicam a avaliar o desempenho individual contextualizado de futebolistas, especialmente com a população de jovens jogadores. Considerando isso, decidiu-se utilizar o GI (PEREIRA et al., 2019), instrumento de análise com matriz quantitativa-qualitativa das ações realizadas pelos jogadores em contexto real de jogo, para identificar *Golden Players* (jogadores-chave) e verificar a influência do contexto

(resultado momentâneo da partida) no desempenho individual ofensivo dos atletas (não descontextualizado).

Materiais e métodos

Trata-se de um estudo com delineamento transversal, caracterizado como descritivo exploratório, do tipo de seguimento, com caráter ideográfico (uma unidade/equipe analisada), com protocolo de análise multidimensional (ANGUERA et al., 2011). Com a autorização do diretor da equipe, foram gravados 14 jogos, envolvendo 27 futebolistas do Maringá Futebol Clube (MFC) sub-17, que atuava no Campeonato Paranaense em parceria com o CERFUT-UEM (Proc.8849/2010) e com o Instituto Alex Santos (IAS).

Os dados foram extraídos destas filmagens por meio de análise notacional, com um protocolo de observação e classificação dos jogadores em relação às ações realizadas em fase ofensiva, o *Golden Index*. Este instrumento foi construído e validado por Pereira et al. (2019) indicado à análise individual de futebolistas em fase ofensiva e identificação dos *Golden Players*.

Os dados individuais dos jogadores foram agrupados via *Microsoft Excel*, em três grupos. Cada um desses momentos foi tabulado separadamente para que pudesse fazer uma análise se houve ou não alteração na efetividade das ações dos atletas em relação aos momentos de resultado desfavorável para a equipe (derrota) ou favorável (vitória).

Optou-se por uma análise descritiva dos dados do GI que considera: a proporção das variáveis representada pela quantificação dos indicadores e métricas de *network* divididas pelo tempo de jogo de cada atleta, seguido pela normalização/padronização das variáveis e findada pela multiplicação com o peso (positivo e negativo) atribuído para cada variável por peritos da área na validação do GI.

Após o processo de ponderação das variáveis pelo tempo de jogo, a normalização/padronização foi realizada pela média ponderada de todos os jogadores e desvio padrão do grupo de jogadores. O valor ponderado foi subtraído pela média do grupo e dividido pelo desvio padrão do grupo. O extrato desta operação foi multiplicado pelos pesos positivos e negativos das variáveis.

Resultados e Discussão

Os resultados foram separados por de acordo com os momentâneos da partida. A tabela 1 indica que os *Golden Players* ofensivos com o resultado momentâneo de vitória foram os jogadores (I) P. T. M (GI 54,760), (II) G. F. (GI 49,755), (III) L. R. (GI 27,938), (IV) F. A. (GI 19,005), (V) C. C. (GI 13,918). A tabela 2, com o resultado momentâneo de empate, indica que os *Golden Players* foram (I) P. T. M (GI 49,716), (II) C. C. (GI 43,558), (III) C. E. (GI 32,496), (IV) G. F. (GI 24,057), (V) L. R. (GI 19,835). Enquanto a tabela 3 aponta que com o resultado momentâneo de derrota, os *Golden Players* foram (I) P. T. M (GI 79,768), (II) B. G. (GI 28,871), (III) G. F. (GI 28,386), (IV) C. E. (GI 19,223), (V) G. A. (GI 12,336).

Tabela 1. Ranking dos jogadores utilizando o Golden Index em momentos de vitória.

GI Final - Vitória							Golden Index Ofensivo							
Nome Abv.	Temp. jogado	PRec	PReI	PR	BC	IRCC	Cr	Cond.	*BP	D (1x1)	A	chutes	gols	GI
P. T. M.	121	34	29	0,54	0,06	0,36	1	12	21	5	1	4	0	54,760
G. F.	230	79	76	0,7	0,13	0,40	8	11	27	4	1	9	1	49,755
L. R.	123	59	42	0,66	0,11	0,34	0	3	19	3	0	6	0	27,938
F. A.	226	63	44	0,47	0,06	0,40	0	5	23	3	0	9	3	19,005
C. C.	71	17	5	0,44	0,09	0,21	0	4	8	0	0	3	1	13,918
...
V. M. A.	114	25	30	0,64	0,105	0,51	0	0	5	0	0	0	0	-15,050
A. E. D.	34	3	3	0,29	0,04	0,34	0	0	1	0	0	1	0	-22,121
F. B.	9	1	1	0,25	0,01	0,16	0	0	0	0	0	0	0	-27,941

Nome Abv: Nome abreviado; PRec: Passes recebidos; PReI: Passes realizados; PR: Page rank prestige; BC: Betweenness centrality; IRCC: Influence range: closeness centrality; Cr: Cruzamentos; Cond: Conduções; *BP: Bolas perdidas; D(1x1): Dribles (1x1); A: Assistências

Tabela 2. Ranking dos jogadores utilizando o Golden Index em momentos de empate.

GI Final - Empate							Golden Index Ofensivo							
Nome Abv.	Temp. jogado	PRec	PReI	PR	BC	IRCC	Cr	Cond.	*BP	D (1x1)	A	Chutes	Gols	GI
P. T. M.	382	122	91	0,59	0,075	0,55	2	21	56	21	2	15	0	49,716
C. C.	50	19	7	0,55	0,02	0,28	0	1	9	1	0	4	1	43,558
C. E.	172	63	56	0,43	0,12	0,44	1	12	14	2	1	2	0	32,496
G. F.	606	149	109	0,58	0,04	0,49	6	38	90	17	0	9	0	24,057
L. R.	474	160	123	0,54	0,125	0,57	3	16	49	7	1	12	0	19,835
...
M. G.	608	137	169	0,53	0,1	0,57	0	2	32	0	0	2	0	-17,472
F. A.	667	63	44	0,48	0,05	0,385	0	5	23	3	0	9	3	-20,574
A. E. D.	88	17	15	0,28	0,02	0,5	0	0	7	0	0	0	0	-20,870

Nome Abv: Nome abreviado; PRec: Passes recebidos; PReI: Passes realizados; PR: Page rank prestige; BC: Betweenness centrality; IRCC: Influence range: closeness centrality; Cr: Cruzamentos; Cond: Conduções; *BP: Bolas perdidas; D(1x1): Dribles (1x1); A: Assistências

Tabela 3. Ranking dos jogadores utilizando o Golden Index em momentos de derrota.

GI Final - Derrota							Golden Index Ofensivo							
Nome Abv.	Tempo jogado	PRec	PReI	PR	BC	IRCC	Cr	Cond.	*BP	D (1x1)	A	Chutes	Gols	GI
P. T. M.	45	28	33	0,7	0,1	0,53	3	4	9	3	1	2	0	79,768
B. G.	96	42	49	0,7	0,2	0,42	0	17	10	1	0	1	1	28,871
G. F.	153	60	44	0,5	0,1	0,34	2	16	27	8	1	6	0	28,386
C. E.	81	41	36	0,7	0,1	0,42	3	4	19	0	0	2	0	19,223
G. A.	45	16	17	0,7	0,1	0,47	1	4	2	2	0	1	0	12,336
...
E. P.	21	4	7	0,4	0	0,59	0	0	0	0	0	0	0	-23,171
J. V. M.	41	6	2	0,4	0,5	0,01	0	0	7	0	0	0	0	-24,139
G. S. O.	32	7	4	0,7	0,1	0,39	0	0	1	0	0	0	0	-26,233

Nome Abv: Nome abreviado; PRec: Passes recebidos; PRel: Passes realizados; PR: Page rank prestige; BC: Betweenness centrality; IRCC: Influence range: closeness centrality; Cr: Cruzamentos; Cond: Conduções; *BP: Bolas perdidas; D(1x1): Dribles (1x1); A: Assistências

O *Golden Player* do time continuou sendo o mesmo em todos os três momentos analisados, mostrando que o status do jogo não influenciou de modo considerável suas decisões e aproveitamentos dentro de campo, porém houve mudança significativa nos resultados de alguns jogadores como, por exemplo, os atletas L. R. e G. S. O. O primeiro teve a sua melhor performance em momentos de vitória (GI 27,938), permaneceu no top 5 em momentos de empate (GI19,835) e teve seu pior desempenho em momentos de derrota (GI -4,953), já o segundo teve seu desempenho nitidamente influenciado pelo contexto do resultado momentâneo desfavorável da partida (derrota), pois obteve uma boa classificação nos momentos de empate e vitória (respectivamente, 8º classificado com GI 4,522; e 10º classificado com GI -4,523) e foi o último ranqueado nos contextos de derrota (24º classificado com GI -26,233). Nas últimas posições, apareceram os jogadores que receberam os menores escores de GI devido à baixa participação e/ou efetividade nas ações executadas.

Conclusões

Foi possível identificar os jogadores-chave e verificar que há jogadores em que o resultado momentâneo da partida interferiu significativamente em seus desempenhos. Há também jogadores, como o *Golden Player* do time analisado, que não apresentou oscilações significativas. Se compreende que cada indivíduo reage de uma forma as pressões exercidas pelos contextos do jogo (neste caso, resultados desfavoráveis, estáveis e favoráveis) e que os profissionais devem, além de considerar a possibilidade desta influência no desempenho devem conhecer seus jogadores e agir nos treinamentos e fora dele para reduzir as oscilações de desempenho, fruto de influências contextuais, naqueles que têm o desempenho fortemente afetado.

Agradecimentos

Agradeço ao CNPq e a UEM pela bolsa disponibilizada.

Referências

- ANGUERA, M. T.; BLANCO-VILLASEÑOR, A.; HERNÁNDEZ-MENDO, A.; LOSADA, J. L. Diseños observacionales: ajuste y aplicación en psicología del deporte. **Cuadernos de Psicología del Deporte**, v. 11, n. 2, p. 63-76, 2011.
- PEREIRA, T.; RIBEIRO, J.; GRILO, F.; BARREIRA, D. The Golden Index: A classification system for player performance in football attacking plays. **Journal of Sports Engineering and Technology**, v. 223, n. 4, p. 467-477, 2019.